



CENTRO-OESTE

Cada vez mais 'Bonito'

Para quem busca um Ecoturismo diversificado e repleto de opções, a cidade de Bonito se transformou numa das melhores opções do mundo

O nome já diz tudo. Poucas cidades brasileiras conseguem reunir tantos atrativos naturais como Bonito, que ficou localizada na região Centro-Oeste e cerca de 3 horas de viagem, partindo da capital sul-mato-grossense, Campo Grande. Bonito merece o nome que tem. O lugar é destino certo de férias, lazer e até de eventos. A cidade não decepciona e, por isso mesmo, turistas não param de chegar de todos os lugares do planeta. O município tem uma diversidade de opções, que impressiona do início ao final da viagem.

A boa gente dessa terra abençoada sabe da importância do turismo para o desenvolvimento local, que se tornou a maior fonte de renda da população. Bonito é referência mundial no ecoturismo e suas principais atrações são as paisagens naturais, os mergulhos em rios de águas transparentes, cachoeiras, grutas, cavernas e trilhas. O município também integra o complexo turístico do Parque Nacional da Serra da Bodoquena, que apresenta grande potencial no segmento. Desde a década de 90, a cidade começou a receber grandes investimentos em obras e programas de incentivo ao ecoturismo. O resultado foi imediato.

Segundo os estudiosos, a região foi um pequeno mar há aproximadamente 550 milhões de anos. O depósito de carbonato de cálcio no fundo gerou as rochas calcárias que formaram a Serra. É esse calcário a matéria-prima das cavernas e cachoeiras de Bonito. Graças ao seu poder de decantar as impurezas, as águas dos rios são as mais transparentes do mundo.

Quando o visitante chega na cidade, a primeira impressão é de um pequeno complexo pouco habitado, mas basta caminhar pelas ruas estreitas do município, que muda-se a visão preliminar do lugar. A quase totalidade dos atrativos turísticos fica afastada do centro urbano. São nas fazendas que cercam a cidade, que ficam escondidos verdadeiros milagres da natureza. Os agricultores e fazendeiros locais descobriram que o ecoturismo com sustentabilidade, pode gerar dinheiro rápido. Na maioria dos passeios, são cobradas taxas para manutenção do local e rigoroso controle com o número máximo de pessoas por grupo. O dinheiro é transformado em recursos estruturais e preservação das matas.



Na gruta do Lago Azul, o cenário é deslumbrante



A iluminação na gruta de São Miguel impressiona



Bichos do Pantanal são comuns em Bonito



O Rio Sucuri é um dos mais transparentes do mundo



Cachoeiras cristalinas formam belos cenários



Durante a flutuação, peixes acompanham o visitante

A flutuação nos rios, onde os visitantes recebem roupas adequadas e instruções de mergulhos, são os passeios mais procurados. No entanto, o turismo de aventura como rapel, trekking e rafting, tem crescido bastante. No percurso, através da água limpa, pode-se perceber uma densa vegetação aquática e uma grande quantidade de peixes de todas as cores e tamanhos. O Rio Sucuri é um dos mais transparentes do mundo e é ideal para mergulhos e camoagem.

Outra aventura bastante procurada é o rafting no Rio Formoso. O passeio é feito em botes de borracha, num percurso de 7 km, até a Ilha do Padre, passando por três cachoeiras. No Recanto Ecológico Rio da Prata, em Jardim, município vizinho de Bonito, pode-se mergulhar numa nascente repleta de peixes, entre eles dourados, que nadam ao lado do turista.

Sendo dividida a gruta do Lago Azul é o cenário mais visitado e deslumbrante da região. Se é que se pode designá-la assim, diante de tantas outras maravilhas naturais. Uma caverna descoberta por um fôndio Terena em 1924. Na gruta, formações rochosas permitem descer a 180m, onde se localiza um lago incrivelmente azulado. As dimensões fazem dessa gruta, uma das maiores cavidades inundadas do planeta. Apesar da vista magnífica, não é permitido nadar no lago. Mas o turista pode tirar belas fotos, principalmente pela manhã, quando o sol está

explorando os encantos de Bonito.

A vegetação típica da região é o cerrado, sendo que, a proximidade com o Pantanal Mato-Grossense, garante a presença de muitas espécies nativas de animais. Macacos, quatis, araras, tucanos e outros bichos podem ser facilmente avistados. Os peixes também aparecem em abundância nos rios de águas transparentes.

e iluminando-a naturalmente.

A vegetação típica da região é o cerrado, sendo que, a proximidade com o Pantanal Mato-Grossense, garante a presença de muitas espécies nativas de animais. Macacos, quatis, araras, tucanos e outros bichos podem ser facilmente avistados. Os peixes também aparecem em abundância nos rios de águas transparentes.

Um outro local que merece ser visitado é o Balneário Municipal de Bonito. Mantido pela prefeitura, ele está localizado num ponto, onde o rio Formoso faz uma curva e cria uma piscina natural devidamente concretada de um lado, para os visitantes menos acostumados com a água.

DICA IMPORTANTE

O ideal é curtir o verão em Bonito, período em que rios se tornam mais limpos e a flutuação fica mais bonita quando há sol. Não se esqueça de experimentar o suco de Guavira, fruta regional típica e o hambúrguer de carne de jacaré criado em catavento e em locais autorizados. Quem partir de Campo Grande, pode alugar um carro no Aeroporto da capital e seguir até Bonito. A cidade fica antes da fronteira com o Paraguai, que fica distante apenas 1 hora de carro e o turista pode aproveitar e fazer umas "comprinhas" na cidade paraguaia de Pedro Juan Caballero, um paraíso. O Shopping China, vende de tudo e não precisa de passaporte. Ponta Porã é separada apenas por uma rua do vizinho país. Contrate de forma antecipada, os passeios aos sítios turísticos em Bonito, pois existem ônibus de grupos. A cidade é segura e tem um clima bem interiorano. A note, não deixe de visitar o projeto podá. Uma ação ambiental, que visa a interação do homem com animais da região, em especial, as cobras. Todos os passeios ficam em áreas afastadas do centro, prepare-se para traçar por estradas vicinais. A permanência mínima ideal para o visitante realizar os principais passeios, são de quatro dias. Os valores dos passeios variam de R\$ 10,00 a R\$ 65,00.

COMO CHEGAR

De avião até Campo Grande - MS. De lá se segue de van ou similar até Bonito (cerca de 2 horas). O visitante pode alugar um carro e seguir por rodovia totalmente pavimentada e sinalizada, até Bonito. É só seguir as placas indicativas ou ligar o GPS. Existe uma linha de ônibus saindo de Campo Grande. Viagem Cruzeiro do Sul. Preço da passagem R\$ 25,00 em média. www.cruzeirodosulms.com.br

ONDE FICAR

Bonito tem excelentes opções de hospedagem. Pousada Águas de Bonito, que além de ser muito aconchegante, participa de um projeto de sustentabilidade ambiental, que visa a economia, despoluição e uso equilibrado da água da região. Fone: (67) 3295-2330 www.aguasdебonito.com.br. Hotel Paraiso das Águas Fone: (67) 3295-1296 www.paraисodasaguas.com.br. Consultar valores das diárias, que variam de acordo com a época do ano.

ONDE COMER

Tábuas Bar e restaurante O Casarão, ambos na principal rua do centro da cidade. Comidas variadas. Para quem gosta de peixe, vai se surpreender com as opções e formas de preparo. Pratos a partir de R\$ 32,00 para 2 pessoas.

AGÊNCIAS

AR BONITO www.arbonito.com.br, SUCURI VIAGENS E TURISMO, www.agenciasucuritbonito.com.br.

O QUE LEVAR

Além de muita disposição, são indispensáveis roupa de banho, boné ou chapéu, óculos de sol, mochila para trilhas, tênis, camisetas, shorts, protetor solar e não se esqueça do repelente. Câmera e agasalho no inverno são importantes. As roupas de mergulho são alugadas no pacote.



MUNDO



O crescimento do setor turístico em Sergipe pode ser observado através do aumento no número de estabelecimentos voltados para o turismo. De acordo com dados fornecidos pela Secretaria de Estado do Turismo (Setur), foi registrado um aumento de 25% no número de cadastros feitos na capital e no interior sergipano. Meios de hospedagem, agências, restaurantes e cooperativas especializadas fazem parte desse promissor mercado.

■ Por falar em Sergipe, o secretário adjunto de Turismo, Carlos Martins, participou, em Aracaju, da reunião dos Gestores Estaduais. Na pauta, foram debatidos os novos rumos do turismo no Nordeste e propostas para captação de recursos para divulgação e melhorias na infraestrutura dos nove estados que compõem a região.

■ O Lençóis Jazz e Blues Festival, que aconteceu em Barreirinhas e São Luís, nos dois últimos fins de semana, atraiu milhares de pessoas e amantes da boa música de várias cidades do mundo. Artistas locais e internacionais animaram as quatro noites do evento, que se consolidou a cada ano.

Na semana passada, a Multy Propriedades, presidida pelo empresário Rogério Tavares, realizou uma coletiva de imprensa, no Pestana São Luís Resort, para apresentar uma nova modalidade de negócios que a cada dia vem ganhando adeptos no segmento de luxo no Brasil, a compra compartilhada. Assim, fica

mais fácil adquirir um apartamento pronto, decorado e com serviços de hotelaria no maior resort do Maranhão, o Lençóis Flat Residence, em Barreirinhas. Outra vantagem é poder negociar temporadas nos maiores resorts de luxo do mundo com a rede de intercâmbio Interval International e ainda poder alugar, trocar ou vender sua cota. maiores informações Av. dos Holandeses, Edifício Windows Mall – Loja 06.



Marcos Davi Corvalho
Contatos: mundopassaporte@milenorte.com.br



Um seleto grupo de jornalistas maranhenses embarca amanhã para a capital mineira para participar da 22ª Feijoada do Maranhão, organizada por Valdez Maranhão, que se arrancou em BH, mas não esqueceu de suas origens. Pelo terceiro ano consecutivo, o evento também acontecerá em São Luís e será em setembro. Mais informações www.feijoadamaranhao.com.br.